ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 22 de Fevereiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 202

# A questão do Café

Não bem foi publicado o decreto do Governo Federal sobre a liquidação do stock de café armazenado, e já se levanta enorme clamor dos interessados.

Verificaram elles que a medida não dá solução ao magno problema, antes o aggrava grandemente na opinião de muitos.

E' natural. O problema do café, como tem sido posto até aqui não encrontrará, não poderá encontrar solução.

Os nossos estadistas têm até ao presente cogitado apenas de assegurar preço compensador ao nosso producto, esquecendo, deixando no olvido, tudo aquillo que lhe pode garantir uma situação a cavalleiro das condições do momento. Temos vivido, no particular, no mundo da pura illusão.

A culpa não é dos governantes, senão de todos, que se deixaram dominar pelas miragens rocambolescas des t'outro «el dorado»: — o ouro verde.

Todos nós temos o nosso quinhãosinho; todos, mais ou menos, nos deixamos dominar pelo enthusiasmo generalisado, por aquelle sentimento, que nos tem feito perder o dominio de nós mesmos, que nos tem tirado o raciocinio e a reflexão.

***

A solução do problema do café é de sua natureza complexa. Resolvel-o importa em mexer em toda a economia publica e modo de proceder de cada um.

A primeira difficuldade, isto é, a primeira incognita está no nosso absurdo systema tributario. Como, entretanto, ladear o obstaculo, si, por amor dos preços altos e uma grandeza mal compreendida, os nossos antigos governantes já empenharam todas as taxas e mais onus fiscaes, que incidem sobre o café? Ha interesses extranhos que somos obrigados a respeitar.

A segunda incognita está no nosso não menos absurdo e monstruoso systema de transporte, com fretes e tarifas verdadeiramente prohibitivos. Como, entretanto, buscar bem-fazeja solução, si os proprios fazendeiros são os interessados, como accionistas, na manutenção desse ruinoso systema?

A terceira incognita está nas criminosas concessões a extrangeiros de nossas quédas d'agua, dificultando grandemente a expansão de nossa industria

Como, entretanto, sahirmos do impasse, si brasileiros, que nos dirigem, tiveram o despudor de nos entregar de mãos e pés amarrados ao poderoso e ganancioso filho de extranhas plagas?

A quarta incognita está no nosso atrazadissimo systema de credito agricola. A esse respeito vivemos em lamentavel atrazo de mais de 50 annos, num regimen de verdadeira casa de prego...

A quinta incognita está no nosso fanfarronismo. A nossos olhos somos o unico paiz do mundo que vale, que pode produzir. E, por assim pensar, vamos deixando que o extrangeiro nos tome a dianteira, nos vença na concorrencia.

Até hoje nada fizemos a bem do barateamento da cultura caféeira. Tudo ainda se faz por processos, que fizeram as delicias de nossos maiores...

***

Partindo do sentimento chauvinista, que o Brasil é o unico paiz capaz de produzir café, praticamos a loucura da retenção. Quizemos fazer um monopolio.

O desastre não se fez esperar. Ahi está elle, e nós servindo de pasto a galhofa alheia...

Vemos e sentimos as consequencias do desastre. Queremos dellas escapar. Mas como, de que geito?

Todos sentem a premencia das, circumstanciastodos veem o perigo, mas ninguem quer ceder do seu em holocausto ao bem publico, a uma solução efficaz e difinitiva.

Impossivel coisa. Acompanhando as discussões travadas, verificamos que domina ainda os espiritos a obcessão dos preços altos.

Discutindo, ninguem cogitou ainda de meio de, barateando e melhorando a nossa producção, nos collocar em posição de podermos concorrer livremente nos mercados mundiaes, levando o nosso producto aos quatro cantos do mundo.

Puros ideologos, nós brasileiros! O café, como tudo mais, não escapa á fatalidade das leis economicas. Quer queiramos, quer não queiramos, a ellas nos temos de curvar. Ellas são fataes.

***

Queixam-se os lavradores dos 20 % em especie. Achamos justas as queixas, não pelo imposto em si, senão unicamente por estarmos convencidos de que elle nada resolve, antes só póde aproveitar ao concorrente extrangeiro.

Com elle, ou sem elle, a crise continuará, temerosa e tremenda.

Os factores que a determinaram continuam a cooperar. A nossa producção continuará suffocada.

Basta de perder tempo com discussões estereis, que nada resolvem, que só servem para mostrar aos outros as nossas fraquezas e difficuldades.

O de que precisamos é de acção, calma, reflexão, espirito de sacrificio e muito patriotismo.

O Brasil é dos brasileiros!

## CARNAVAL EM AGUDOS

Não foi como dos outros annos a animação do carnaval nesta cidade.

No primeiro dia, á tardinha, Momo veio, mas como não foi bem recebido, retirou-se, não apparecendo mais.

***

**No Theatro S. Paulo**

Levados a effeito pelo seu proprietario, no Theatro S. Paulo, tiveram lugar 3 bailes carnavalescos, que não pareciam ser consagrados ao Deus da Folia, dado o desanimo que se notava nos foliões.

## Informações uteis

### IMPOSTO DO SELLO

Pelo decreto n. 19.546. de 31 de dezembro do anno findo, foi modificado o imposto do sello pela seguinte forma:

Sello proporcional para documentos, letra de cambio, notas promissorias etc.:

| | |
|---|---|
| Até 250$000 | 1$000 |
| De mais de 250$000 até 500$000 | 1$500 |
| De mais de 500$000 até 1:000$000 | 3$000 |
| accrescendo mais | 3$000 |

por conto ou fracção que exceder.

Sellos sobre VENDAS MERCANTIS (duplicatas e livros de escripta fiscal):

| | |
|---|---|
| Até 250$000 | 1$000 |
| de mais de 250$000 até 500$000 | 1$500 |
| de mais de 500$000 até 1:000$000 | 2$500 |

e mais 2$500 por conto ou fracção que exceder.

O decreto acima está vigorando desde o dia 1 do mez de janeiro.

### Impostos em atrazo

O sr. secretario da Fazenda e do Thesouro, por acto de 12 do corrente, resolveu prorogar, até 28 do corrente, o praso para o pagamento sem multa de todos os impostos em atrazo, inclusive as dividas fiscaes, que serão recebidas sem accrescimos, excepto da parte que cabe aos encarregados da cobrança.

Encerrando-se no fim do corrente mez, definitivamente, o exercicio de 1930, de accordo com a legislação, nenhuma nova prorogação, será concedida.

## A OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO CIVIL

**Até 31 de dezembro de 1932, podem ser registrados, sem multa, os nascimentos desde 1889**

Rio, 19 (A. B.)

Art. 1.o — As pessoas nascidas no territorio nacional, depois de 1.o de janeiro de 1889, inclusive; e de cujo nascimento não exista registro civil ou seja ignorado o local em que teria sido, terão de supprir essa falta até o dia 31 de de dezembro de 1932, sob a pena de de incorrerem os responsaveis por ella, nas comminações adeante estabelecidas.

Art. 2.o — Aquelles a quem se refere o presente decreto, comparecerão pessoalmente, ao cartorio do registo civil na jurisdicção de sua residencia actual fôr a idade; procedendo-se como se segue, independente da justificação a que se refere o artigo 55, do regulamento que baixou com o decreto n.o 18.542, de 24 de 1928;

I — se o registando fôr menor, comparecerá acompanhado de quem, nos termos do artigo 65, do Regulamento citado, possa fazer as declarações referentes ao nascimento: bem como de duas pessoas, juridicamente capazes, e que, como testemunhas, confirmem as declarações feitas e assumam, como o declarante, a responsabilidade de seus actos, na conformidade da lei penal em vigor;

II — Se o registando já houver attingido a maioridade legal fará elle mesmo as declarações relativas ao seu nascimento, perante duas testemunhas idoneas, que hajam conhecido os paes ou parentes proximos do declarante, ao tempo dos factos declarados e os confirm; em assumindo ambas, bem como o proprio declarante a responsabilidade de seus actos, na conformidade da lei penal.

Art. 3 — Os registos de nascimentos feitos nos termos e por força deste decreto, são isentos de multa e demais formalidades a que se refere o artigo 5.o do regulamento de 4 de dezembro de 1928, acima referido.

Art. 4.o — O official do registo civil averbará, em cada termo de nascimento, que o registo foi feito em virtude deste decreto; fazendo annotar essa circumstancia das certidões que extarhir.

Paragrapho unico — Depois de feito e assignado cada registo, o official fornecerá ao interessado uma certidão do mesmo, independentemente do sello.

Art. 5 — Quando o official do registo, á vista do registado, tiver motivos de duvidas ou suspeita, sobre a sua nacionalidade, poderá protelar o resgisto por praso nunca inferior a 15 dias, para, no decurso do mesmo, promover as investigações que julgar necessarias.

Art. 6 — Embora cessem, automaticamente, ao fim do dia 31 de dezembro de 1932 os effeitos civis deste decreto, subsistirão, em plena vigencia, todas as suas disposições penaes.

Art. 7.o — Depois de 31 de dezembro de 1932, as autoridades, juridicas ou administrativas da União que verificarem, no exercicio de suas funcções, a inexistencia do registo de nascimento de qualquer pessôa nascida no territorio nacional, de 1 de janeiro de 1889 em diante, farão immediata communicação desse facto ao juizo competente, para imposição da multa de 20$000 a 100$000, ao responsavel pela falta.

Art. 8 — Serão expulsos do territorio nacional, os estrangeiros que se hajam valido da liberdade do presente decreto, para obter, por meio de declarações, falsas, os direitos que a lei só confere aos brasileiros natos.

Art. 9.o Para o effeito da prescripção da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas a que se refere este decreto, considerar-se-ão praticados delictos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que forem os mesmos verificados.

Art. 10.o — As hypotheses que occorrem sobre o assumpto do presente decreto e que hajam sido expressamente previstas no mesmo, serão solucionadas de conformidade com o disposto no Regulamento a que se refere o decreto n. 18.542 de 24 de dezembro de 1928.

Art. 11.o — Revogam-se «as disposições em contrario».

(aa.) — **Getulio Vargas**
**Oswaldo Aranha**

## Jury

Foi designado o dia 9 de Março proximo, para installar-se a primeira sessão ordinaria do jury da Comarca.

Em nosso numero anterior foi publicado o edital de convocação dos snrs. jurados.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

# Mendelssohn

*e a sua technica musical*

Feliz Mendelssohn nasceu quando imperava, soberano absoluto, o classicismo; e de classicismo foi possuida e saturada a sua infancia, seja com as audições musicaes, seja pela escola.

De espirito eminentemente ro mantico a sua producção mantem se quasi pedantemente á forma classica, desenvolvida sempre e contorneada de elementos de puro romanticismo. D'este connubio, portanto, nasce talvez um desenvolvimento castigado e prolixo, onde uma diminuição da preciosidade de effeito e de valor.

Mendelssohn, porem, foi artista completo em todo o sentido da palavra.

Assim, como os maiores astros replandecentes e rutilantes no vasto céu euterpico, como Verdi, Wagner, Gomes, Bach, Mascagni, nunca tiveram intervallos na sua carreira ascendente para applicar-se ao ensino e formar alumnos no Canto ou em quasquer instrumentos no vasto campo musical, assim Feliz Mendelssohn—Bartholdy não se preocupou da didascalica, mas tambem não se dedicou exclusivamente ao Piano — seu instrumento predilecto e no qual alcançou a perfeição— mas percorreu por inteira toda a gamma da arte altissima dos Sons e dos Cantos.

Peço me seja concedida um breve parenthesis

Mascagni foi por 10 mezes director do Conservatorio Musical de Pesaro, e depois não assumiu officialmente outros cargos a não ser o de regente de orchestra no Theatro Scala de Milão em substituição do celebre maestro Arthur Toscanini, do qual o escrevente teve a felicidade de ser collega nos estudos classicos no Real Conservatorio Musical de Parma em 1886.

Noto, pois, transitoriamente, que o Scala não é Conservatorio; erro em que tenho ouvido muitos cahirem inconscientes, mas é simplesmente o nome do fundador que dotou Milão de um dos maximos theatros da Italia

Feliz Mendelssohn na sua primeira juventude tentou o theatro; mas a sua opera «Le nozze di Gamacho» teve um successo assaz mediocre; pois a sua alma era plasmada de classicismo. Basta recordar os trios e os quartetos com Piano ou só para arcos. Os concertos para Violino e Orchestra; as Ouvertures, entre as quaes aprimora-se «La Grotta di Fingal», as Symphonias, importantea em «La» escripta na Italia, na qual é notavel o «Saltarello», o celebre oiteto para arcos, os dois Oratorios «Paulo» e «Elias», a Cantata «La note di Valpurga», os Intermezzi a «Sogno d'una notte di Estate» de Shackespeare, as melodias para canto; cantos a duas vozes, etc.

A musica de Mendelssohn apparece-nos sempre clara e melodica, e a melodia, sempre gentil e elegante, é innundada de um grato e suave sentimento apaixonado. E se talvel um senso de profunda tristeza a invade velando-a de melancolia, isso provem do abuso do modo menor e, talvez, do estado do animo ou da propria natura.

Victor Romaniello, ao qual nada escapou ao subtil e consciencioso exame dos cinco volumes das composições de Mendelssohn, e que os seus propositos de revisor são mais do que equilibrados; as suas indicações dynamicas, de phraseado, de didilhado outro objectivo não tem sinão o de facilitar a tarefa do executamento, a qual, não raro, especialmente nas passagens rapidas sobrecarregadas de notas, é na musica de Mendelssohn, difficil e não de prompto resultado, affirma que a musica desse grandecompositor faz parte ainda hoje, como acontecerá amanhã, do patrimonio dos concercos orchestraes de todos os paizes.

Os volumes de Feliz Mendelssonh demonstram como são actos a produzir ecellentes fructos e manter entre a arte e a didartica do Piano relações fecundas.

Agudos—Fevereiro, 1931.

*Zeferino Bartolomasi*

# GYMNASIO S. PAULO

## APPROVAÇÕES

*Continuação*

Naif Rizek — Portuguez plen. 8, Francez simp. 5. Latim plen. 8, Inglez plen, 8, geographia dist. 10, Mathematica dist. 10, desenho plen. 9.

Nair Spinola — Portuguez plen. 9, Francez plen. 9, Latim dist. 10, Inglez plen. 9, Mathematica dist. 10, geographia plen. 8, desenho 10.

Nelson Martins — Portuguez plen. 7, Francez plen. 6, Latim plen. 8, Inglez plen. 7, Mathematica plen. 7, geographia dist. 10, desenho plen. 8.

Orival Leite de Mattos — Portuguez 10, francez dist. 10, latim dist. 10, inglez dist. 10, geographia dist. 10, desenho 10.

Paulo Moreira — Portuguez plen. 7, francez simp. 5, latim plen. 8, inglez plen. 8, geographia plen. 8, Mathematica plen. 7, desenho plen. 5.

Romeu de Conti — Portuguez dist. 10, francez dist. 10, inglez dist. 10, latim dist. 10, geographia dist. 10, mathematica dis. 10, desenho 10.

Syllos Carlos — Portuguez plen. 8, francez plen. 7, latim plen. 8, inglez plen. 8, geographia dist. 10, mathematica plen. 8, desenho plen. 8,

Vicente Petelinkar—Portgguez dist. 10, francez dist. 10, inglez dist. 10, geographia dist. 10, mathematica dist. 10, desenho dist. 10.

Vietorio Ton—Portuguez plen. 9, francez plen. 9, inglez plen. 9, latim plen. 9 mathematica dist. 10, geographia dist 10, desenho 10.

Wahisgton Saudoval — Portuguez plen. 9, francez 9, latim dist. 10, inglez dist. 10 geographia dist. 10, mathematica dist. 10, desenho dist. 10.

Alvaro Fernandes — Portuguez plen. 9, francez plen. 8, latim plen. 9, inglez plen. 9, mathemathica dist. 10, geographia plen. 9, desenho 10.

Annibal Martins — Portuguez plen. 8, francez plen. 8, latim plen. 9, inglez plen. 8, geographia plen. 3 mathematica dist. 10, desenho 8.

Antonio Leal C. Neves— Portuguez simp. 5, francez plen. 8, inglez plen. 8, latim plen. 7, geographia plen. 8, mathematica plen. 7, desenho plen. 7.

Carlos Mesquita — Portuguez plen. 9, francez plen. 9, latim plen. 8, inglez plen. 8, geographia dist. 10 mathematica plen. 9, desenho dist. 10.

Almerindo de Conti — Portuguez plen. 9, francez plen. 9, latim, dist. 10, inglez dist. 10, geographia dist. 10, mathematica dist. 10, desenho dist. 10.

Antenor Abreu — Portuguez plen. 8, francez plen. 8, latim plen. 8, ingle plen. 7, geographia dist. 10, mathematica plen. 8. desenho plen. 8.

João Maniglia — Portuguez plen. 8, francez plen. 7, latim plen. 9, inglez plen. 7, geographia dist. 10, mathematica plen. 8, desenho plen. 7.

O Secretario

*Vasco Queiróz*

### A maior estação radio-telegraphica

Não tendo a Convenção de Berna, que resolve acerca da distribuição de comprimento do onda na radiotelegraphia, estabelecido disposições tendentes a fixar e limitar a força das estações emissoras, desenvolveu se entre os diversos paizes europeus uma forte concorrencia, cujo objectivo é abafar os sons dos pontos transmissores dos seus vizinhos.

Agora, a Russia, com uma estação que será estabelecida em Noginsk, perto de Moscou, com uma potencia de 500 kws, podendo ser ouvida até na Africa, ficará possuindo a mais poderosa estação do mundo, que lhe servirá para cooperar no desenvolvimento dos seus planos politicos.

Não é, porém, a Russia a primeira nação que se utilisa do radio para tal fim A França, por exemplo, construiu a grande emissora de Strasburgo com o fim unico de evitar que as cidades allemans da Alsacia-Lorena recebessem as transmissões da Allemanha, e a nova estação de Mublacker, immediata a Stutgart, é considerada como uma resposta dos germanicos á installação de Strasburgo.

Espera-se que o Congresso Internacional de Radiotelegraphia, que deve realisar-se em Madrid em 193,2 ditará normes para regular e fixar a potencia que deve ter cada estação emissora, de forma a evitar as interrupções arbitrarias das transmissões de uns paizes, pelas ondas dos outros.

*Estado de 17-2-31*

# Estar com a pulga atraz da orelha

Já não me lembro mais em qual dos chronistas portuguezes li a historia que deu origem a esphrase, que não é coevo das pulga das orelhas, mas nasceu muitos seculos depois de uma e outra cousa

Data da restauração.

D. João IV, sacudindo o jogo dos Felippes da Hespanha, viu-se ao principio embaraçado para conhecer quaes dos homens que o cercavam eram leaes e quaes traidores, que heave muitos. Essa circumstancia deu um toque de diplomacia ao seu genio naturalmente vivo, e viu se muitas vezes a concertar projectos no segredo das confidencias, o rei que por indole não era muito dado a meditações e que até desancava os ministros a bordadas, no conselho, quando os surprehendia em negligencia ou dolo.

Não ha melhor escola do que essa da necessidade!

Aconteceu tambem naturalmente que os cortezãos andassem desconfiados e receiosos com algumas faltas de que a consciencia os accusava, e se temessem dessas conversações secretas do rei com alguns dos seus favoritos.

Um então, coitado! andava tão prevenido que, sendo empregado da camara real, esforçava-se em não deixar que o rei falasse a sós com qualquer e, sempre que o não podia impedir, punha-se á escuta do que diriam com com uma indiscripção escandalosa. Ora, succedeu que o rei conferenciasse uma vez com um dos seus mais fieis validos sobre negocios de alta monta para o Estado; os interlocutores achavam-se em uma extremidade da sala e o nosso desconfiado camareiro teve de collocar se na outra, á distancia respeitosa. A conversa recahira exactamente sobre fidelidades e infidelidades e consistia já na troca de informações sobre diversas pessoas da côrte, quando o rei, voltando-se bruscamente, deu com o camareiro debruçado, quanto era possivel, de olhos fixos e com a mão aberta a impellir para a frente e a augmentar o pavilhão da orelha, afim de não perder uma syllaba siquer do que diziam.

Sua Magestade deu com os olhos no homem que, de enleiado, apenas pôde mudar de côr e tregeitar disfarces dos mais comicos

— Que é isto? Que tens? perguntou o rei irritado.

Senhor, estava uma pulga a morder-me atraz da orelha e eu tentava segura-la.

O rei calou-se para manter a gravidade real, que estava o riso a fazer-lhe cocegas na garganta; mas da primeira vez que achou-se na mesma situação, não se esqueceu de recommendar ao curioso cortezão que evitasse ter pulgas atraz da orelha, sempre que Sua Magestade falasse confidencialmente com qualquer dos seus validos.

E desde esta época — estar com a pulga atraz da orelha — tornou se proverbial para exprimir a desconfiança e prevenção de um mal que se antevê, ainda que no logar não haja pulgas nem necessidade de dilatar o pavilhão da orelha.

# EDITAL

### Edial de 3.a praça. Comarca de Agudos

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que foi deprecado pelo Juizo de Direito da 4.a Vara Civel e Commercial da Comarca da Capital do Estado, no dia 4 de Março de 1931, as 12 e 1/2 horas, na porta do Forum, localisado no edificio da Cadeia Publica desta Cidade, Praça Tiradentes, o porteiro dos auditorios deste meu Juizo, ou quem as suas vezes fizer, ha de trazer á publico pregão de terceira praça, de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação de Rs. . . . . 655:000$000 que com o abatimento de 20 % fica reduzido a . . . . . 524:000$000, sendo Rs. 610:000$000 o valor do immovel hypothecado que com adatimento de 20 % fica reduzido a 488:000$000 e . . . 45:000$000 valor da safra pendente, que com o referido abatimento fica reduzido a . . . . 36:000$000, a fazenda de cultura de café denominada Primavera, situada no Districto de Paz, Freguezia, Municipio e Comarca de Agudos, deste Estado, com todas as suas terras, ainda que meçam mais do que os tresentos e cincoenta e um alqueires da medida antiga, que vêm referidos na planta e nos titulos de propriedade, dividindo e confrontando com propriedades que, são ou foram do Doutor Fabio Guimarães, Bernardino Juanelli, Maria Leite, Antonio Carvalho Barros e Ettore e Julio De Conti, contendo as seguintes benfeitorias, pertenças e accessorios; casa de administração, machinismo completos para beneficiar café, terreiro, nove casas de tijolos para colonos, dose ditas de taboas, treis carroças, sendo duas arreadas; deseseis muares, dois cavallos e uma egua, doze cabeças de gado vaccum de criar, cento e dez mil pés de cafés de differentes edades, estando cerca de trinta mil em completo abandono e os demais oitenta mil em mão estado, devido a falta de trato e a safra pendente. Taes bens pertencem aos casaes de Alberto de Rezende Meirelles e João Carlos de Souza Nogueira, socios componentes da firma agricola A. Meirelles & Nogueira e foram penhorados no executivo hypothecario que lhes move o Banco do Estado de São Paulo para cobrança de uma divida hypothecaria da quantia de duzentos e vinte e sete contos setecentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos reis ouro. (227:785$400, ouro), resgataveis em notas conversiveis da Caixa de Estabilisação ou em moeda corrente do Paiz, a taxa para saques a vista sobre Londres, fixada officialmente pela Camara Syndical dos Correctores da Capital, no dia immediatamente anterior ao do pagamento. Alem dessa divida, originaria da hypotheca do valor primitivo de Rs . . . 190:000$000 ouro, constituido pela escriptura de 28 de Junho de 1928, das notas do 11º Tabelião da capital, devidamente inscripta sob n o 2042 no Registro de immoveis desta Comarca, nenhum outro onus pesa sobre o immovel a ser praceado, conforme a competente certidão transcripta nos autos respectivos, não existindo tambem recursos ou defesa pendente de decisão. Os quaes bens vão a praça e serão arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação com o referido abatimento ja mencionado, e si não apparecerem licitantes ditos bens, serão em seguida levados a publico leilão, observadas as formalidades legaes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital e mais dois de igual teor para a publicação e affixação do estylo. E quem desejar lançar em ditos bens, compareça neste juizo em o dia, hora e logar designados. Agudos, 19 de Fevereiro de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Legalmente sellado.) Nada mais. Conferido.

O Escrivão

*A. Rocha*

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.
Comida á brasileira

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

# Morthol

**Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.**

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

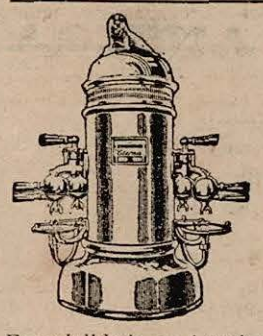
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

**Leopoldo Sormani**

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

# Confeitaria e Café Expresso



DE

## Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

**BEBIDAS GELADAS**

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

# Algodão em Caroço

## ALGODOEIRA PAULISTA LTDa.

**Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços**

Rua 2 de Agosto

**AGUDOS**

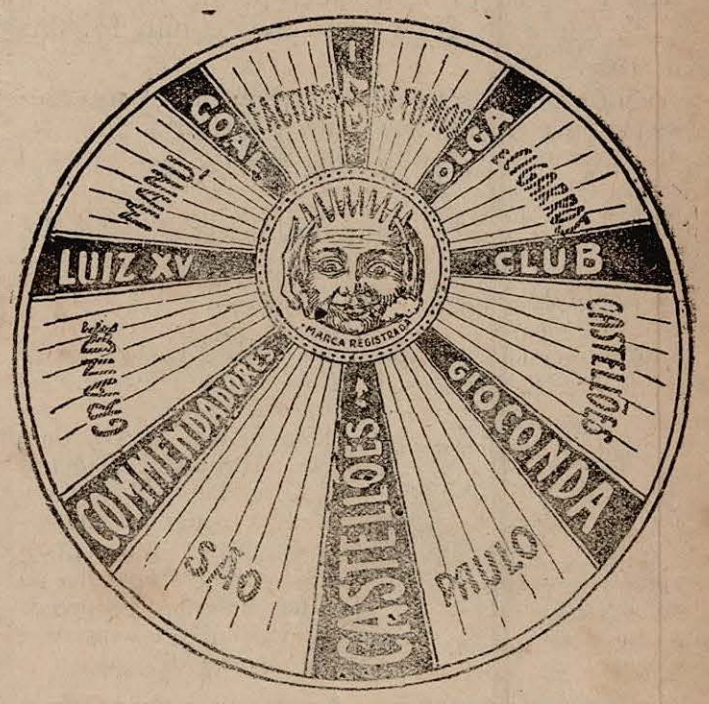
OS PROFESSORES

**Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna**

**Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.**

**MENSALIDADE, 30$000**

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.




Façam seus impressos nesta Typ.

# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

## Anilina de todas as qualidades

**Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares**

## Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

# TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

## HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 22 DE FEVEREIRO DE 1931 | NUM. 202


## CONFRONTANDO . . .

Dissemos que o actual prefeito pedeista e revolucionario continuava, nos seus actos e attitudes, velho e cançado perrepista . . .

Não exageramos. S. E. já foi mesmo, em outros tempos, prefeito perrepista.

E, como prefeito sua acção não foi das melhores.

Dahi o nos parecer opportuno transcrever aqui, as apreciações do S. Paulo dos Agudos de 1º. de Janeiro de 1920 sobre o actual prefeito e o deposto.

E o povo que diga, depois, si Agudos lucrou ou perdeu com a substituição do prefeito *perrepista* por um *pedeista* . . .

O EX-PREFEITO PERREPISTA - "*Tte. Lindolpho Leite de Mattos.*

E' vereador municipal desde a primeira Camara que aqui se elegeu.

Tem sido eleito em varias legislaturas e é actualmente prefeito municipal.

O que temos de bom é obra sua."

O PREFEITO PEDEISTA (actual). - "*Dr. Alfredo Penna.*

E' engenheiro civil. Bom poeta e chronista collaborou no "O S. Paulo dos Agudos". E' vereador actualmente e foi prefeito muito guerreado, ou por ter errado, ou por ter sido mal conpreendido. Caritativo e honesto, é muito estimado".

## JUSTIÇA DO CORAÇÃO

Até ha alguns annos atrás, contentava-se a mulher em ser, simplesmente, mulher, entretendo-se com as cousas do espirito ou voltando o seu carinho para os encantos do lar.

Hoje em dia «prendas domesticas» são verdadeiro espantalho e as criaturas sentem a volupia de ser encantadoramente ignorantes em assumptos caseiros.

Prosaica, sem duvida, a preoccupação quotidiana de cerzir meias, fazer crochê ou remendar cuècas . . .

As crises por que tem passado a humanidade obrigaram amulher a trabalhar.

E ella começou a concorrer com o homem. E um marido deixou de ser o melhor emprego que poderia arranjar uma representante do extincto sexo fragil . .

*

O *juiz de Bariry* acaba de incluir, no corpo de jurados de sua comarca, as professoras do grupo escolar local.

O fiminino sóbe aqui, mais um degrau.

Que bom advirá para a sociedade desse gesto do jovem magistrado?

Difficil, em verdade, prejulgar a acção de alguem, principalmente em se tratando de mulheres . . .

O dr. Herotides da Silva Lima, favoravel á emancipação da mulher, deu-lhe o direito de julgar seus semelhantes.

*

Appreensiva deve andar é natural, a bella e prospera cidade paulista.

Todo mundo sabe como são as descendentes de Eva, aqui na terra: deixam-se levar pelo coração. O coração é que manda. E' que impõe. E' que domina. Só o coração!

O carcereiro póde mudar de profissão, arrumando as malas, porque, de certo, a cadeia de Bariry vae ficar vasia. O general Miguel Costa quasi poderia mandar recolher o desta camento . . .

Mas, ha, sim, uma excepção. (Em tudo, ha, irremediavelmente, uma excepção).

Todos os criminosos irão para a rua, menos uma classe delles, que essa pagará por todos: a do marido que matou a mulher . . .

H.

Da Folha da Manhã de 19-2-31

## Pela imprensa

Acha se sobre a nossa mesa de trabalhos, mais um exemplar do mez de Janeiro, da bem feita revista «Brazilectrica», publicada pelas Emprezas Electricas Brasileiras S. A., no interesse de suas companhias filiadas no Brasil.

**A Comarca**

Temos recebido com assiduidade o bi semanario sob a epigraphe A Comarca. Jornal bem impresso e noticioso, que se edita na prospera cidade de Araçatuba sob a competente direcção do gerente M. Ferreira Damião.

**O Imparcial**

Este nosso confrade, acaba de surgir em principio deste mez, na florecente cidade de Dutartina, sob a direcção do Redactor-chefe Julio Silva.

Agradecemos a permuta e, fazemos votos que o nobel semanario seja bem acolhido.

## NA ESCOLA ANTIGA

Um dia numa escola o professor,
Terror de seus alumnos que o temiam,
De vara em punho e cara de terror
D'Historia Patria, ouvir o que sabia

Quiz logo o feróz mestre, e num horror
De gritos e perguntas que traziam
A pequenada, toda e num temor
Difficil de dizer, pois que tremiam

E perguntou: «Quem foi ó Romeu
Que descubriu a terra brasileira»?
Que é isto? Hesita? Sai-lhe cara a asneira

Então?! desobedece ao mando meu?
Romeu, chorando, ergueu-se da cadeira
E gaguejou: - seu mestre não fui eu!

(EXT)

## Cães vadios . . .

Cães vadios perambulam em grande quantidade pelas ruas de Agudos, notadamente nas do bairro Santo Antonio, ou Sorocabana.

E, entre elles, existem alguns bravios a ameaçar, com suas dentuças sempre a amostra, pacatos passeantes.

Antigamente, tinhamos certeza, á Camara Municipal cumpria tomar providencia em casos taes.

Hoje, talvez, ao bispo caiba providenciar contra os cães vadios que infestam a cidade, pois que, a nossa prefeitura se compraz em vel os soltos e *valientes*.

Que o diga o João Ursoline. Mal trepara no poleiro o prefeito pedeista e já exonerava Ursolini, o fiscal municipal apontando como indigitado matador, ao tempo do perrepismo, do vagabundo, mas fidalgo, cão "DUQUE", pertencente a um poderoso e influente cabo democratico.

A punição inflingida a Ursolini deve ter escarmentado seu successor . . . e, talvez, por isso, lhe não passe pela cabeça o *feio e abominavel proposito* de matar cães vadios . . .

## FUTEBOL

Lençóes vs. Agudos
3 2

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, seguio domingo passado para a visinha cidade de Lençóes, afim de disputar uma partida de futebol com a «Associação A. Lençóense» a turma da Associação A. Agudense».

O jogo teve inicio ás 4, 50 da tarde mais ou menos, mostrando os lençoenses logo de sahida que não tinham vontade de perder a partida.

Os nossos desenvolveram um jogo amarrado, sem tchinica, emfim pessimo, destacando-se sommente Zé Nego, que apezar de jogar em posição por elle nunca occupada, esforçou-se muito.

Tião e Emilio, alas direita e esquerda, rerpectivamente, não receberam durante todo o tempo do jogo nem um passe enviado com habilidade por seus companheiros, os quaes mais pareciam com moscas envolvidas em teias de aranha do que com jogadores de futebol.

O quadro lençoense, jogou optimamente, não se notando impericia em nenhum dos seus componentes.

O arbitro da peleja, agiu regularmente, apezar de no segundo tempo cavar dois penalts, para os lençoenses, um dos quaes dez minutos antes de terminar a pugna, conseguindo assim a a victoria para as cores lençoenses.

Sahiu vencedor desse encontro o quadro lençoense pela contagem de 3 a 2.

## Notas Mundanas

**Anniversarios**

Fez annoz no dia 20 a menina Eunice, filha do Sr. Canuto de Carvalho Barros.

No dia 25, completará mais um anno de existencia a senhorinha *Déa*, filha do dr. Pedro Guimarães.

No dia 26:

Manoel Coelho da Silva, importante fazendeiro neste municipio.

Euclides Napoleone, pratico da Pharmacia S. Sebastião e a senhorinha Irene, filha do sr. Luiz Aiello.

**Na cidade**

Esteve na cidade quinta feira da semana finda e deu nos o prazer de sua visita o sr. J. Alves Dias, muito digno representante da Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

**Prof. André**

Trouxe nos suas despedidas o sr. Prof. André de Almeida Godoy, distincto e estimado director do nosso Grupo Escolar, que transfere sua residencia para a capital do Estado, onde vae exercer o cargo de educador sanitario da Inspectoria de Molestias Infecciosas para qual foi nomeado recentemente.

O Prof. André, que ha annos, com proficiencia e dedicação, vem dirigindo o Grupo Escolar local, e aqui geralmente estimado pelos seus dotes de espirito e qualidades moraes.

A «Gazeta», embora pezarosa pelo afastamento desse seu amigo e collaborador, apresenta-lhe sinceros parabens pela melhoria de posição e lhe deseja felicidades na nova residencia.

## EDITAL

**Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 18 de Março p. futuro, ás 12 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 2.a praça com o abatimento legal de 10 o/o os bens penhorados a Manoel Mathias Ramos e sua mulher na acção executiva que lhes move a Fazenda do Estado, a saber: uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, com sete commodos, seis assoalhados e um ladrilhado, casa essa com commodos para morada e negocio, situada á rua 7 de Setembro esquina da avenida Joaquim Vieira, desta cidade, com 7 portas de frente, uma jonella para a referida avenida, dividindo com a rua 7 de Setembro com a avenida Joaquim Vieira e com a casa pertencente á Camara Municipal de Agudos e pelos fundos, por um corrego com quem de direito, avaliada pela quantia de Rs. . . . . 10:000$000, que com o referido abatimento fica reduzida á quantia de Rs. 9:000$000. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos arrendados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pelo imprensa na forma da lei. Agudos, 20 de Fevereiro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Custas e sellos afinal. Nada mais, Está conforme o original.

O Escrivão

*Benedicto Silveira*


**Sentia as carnes roidas!**

DECLARO: eu Jerony.mo Elias da Silva, que soffrendo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carner como se fossem roidas, á conselho do Sr. Joaquim Corrêa, usei o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e, apezar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos purgantes sem ressultado, antes de terminar o segundo vidro senti-me radicalmente curado, tendo-se despegado da ferida uma escara esponjosa.

Faço esta declaração para bem dos que soffrem e como um preito de gratidão á memoria do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Monte Alegre, 8 de Julho de 1922.

*Jeronymo Elias da Silva*

**Assignem a Gazeta**

**ABACAXIS**

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

**Paschoal Pescinelli**

Entrega a domicilio

AGUDOS

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

**SÓ NA CASA «ELECTRICA»**

DE

**DARIO SORMANI**

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS